

REPRESENTAÇÕES SOBRE O FEMINISMO NO GRUPO DE TEOLOGIA FEMINISTA AGAR

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jonas Santos Cruz, Antonio George Lopes Paulino

Este trabalho pretende analisar a articulação entre feminismo e religião no contexto do grupo de teologia feminista Agar. Esta organização tem como objetivo fazer uma releitura dos textos bíblicos e da tradição cristã a partir da ótica da teologia feminista. A metodologia empregada na pesquisa tem caráter qualitativo, incluindo a realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres que atuam no grupo Agar, além de observação das reuniões e dos eventos realizados por elas. Dentre os aportes teóricos utilizados na construção do objeto de estudo, destaca-se a noção de campo, de Pierre Bourdieu. Para este sociólogo, as instituições, os agentes, os atores e os discursos produzidos ganham sentido apenas relacionalmente, ou seja, por estarem inseridos na disputa entre visões opostas. O surgimento do Agar está relacionado ao desenvolvimento da teologia feminista, um movimento teológico plural que está presente em vários continentes. No Brasil, o surgimento da teologia feminista tem sua especificidade por emergir da teologia da libertação. Muitas mulheres atuaram neste movimento, para logo em seguida construírem um espaço teológico feminista próprio. Leva-se em consideração a forte vinculação entre o Agar e o Centro de Estudos Bíblicos (CEBI). A pesquisa de campo revela que o Agar surgiu a partir da incorporação da dimensão de gênero e da leitura feminista aos estudos de leitura popular da Bíblia. No desenvolvimento da pesquisa, ainda em curso, será importante observar a existência de tensões entre essas duas organizações, bem como a articulação do Agar com diversos agentes e referentes discursivos que atuam no âmbito da teologia feminista. Portanto, esta perspectiva analítica demandará, também, uma aproximação ao debate teórico-conceitual sobre relações interculturais.

Palavras-chave: Teologia. Gênero. Feminismo.